

ECONOMIA

PEC: Bruxelas alerta para medidas adicionais

14.04.2010 às 12h00

A Comissão Europeia aprovou hoje o Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC) português, mas alerta que o Governo deve estar preparado para medidas adicionais. (Ver vídeo SIC no final do texto)

Bruxelas deu hoje o seu aval ao PEC atualizado português considerando a estratégia do Governo "adequada", mas alerta para a existência de "riscos" ligados à concentração da consolidação orçamental nos últimos anos do período 2010-2013. "A versão atualizada do programa português visa, de forma adequada, reduzir gradualmente o défice orçamental para 3% do PIB até 2013", conclui o executivo comunitário na avaliação aprovada pelo colégio de comissários europeus. Bruxelas adverte em seguida que "tal como para qualquer estratégia de consolidação concentrada nos últimos anos de programação, existem riscos para esta estratégia orçamental, provocados pela incerteza decorrente do facto de as medidas de consolidação constantes do programa ainda terem de ser adotadas e executadas".

POSSIBILIDADE DE MEDIDAS SUPLEMENTARES

A Comissão Europeia sublinha que o Governo português deve estar preparado para tomar "outras medidas" caso as previsões económicas "relativamente otimistas" utilizadas por Lisboa na elaboração do programa não se confirmem. "Além disso, os pressupostos macroeconómicos relativamente otimistas após 2010 podem implicar uma contribuição do crescimento económico para a consolidação orçamental inferior ao previsto, e, por conseguinte, exigir outras medidas de consolidação", considera a Comissão Europeia. Os países membros da UE atualizam anualmente os seus programas de estabilidade (zona euro) e de convergência (apenas UE), a apresentar à Comissão Europeia e ao Conselho, normalmente até 01 de dezembro de cada ano. Este ano o prazo foi até finais de janeiro. Os ministros das Finanças da UE deverão dar em maio um "parecer" sobre os programas apresentados tendo por base a avaliação realizada pela Comissão Europeia e pelo Comité Económico e Financeiro dos 27. Os 27 podem sugerir uma determinada ação política se considerarem que as medidas avançadas não são suficientes.

PEC ATUALIZADO

A atualização do programa de estabilidade de Portugal foi apresentada em 29 de março de 2010 após debate no Parlamento português em 25 de março. O programa reflete, segundo Bruxelas, "o grave impacto provocado pela atual crise nas finanças públicas", com um défice estimado em 9,3% do PIB em 2009 e um rácio da dívida pública em rápido crescimento. A dívida pública, inferior a 66,3% do PIB em 2008, deverá aumentar para 77,2 em 2009 e continuar a subir para atingir cerca de 90,0 até 2013. *** Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico ***

[Clique para ler a Nota da Direcção do Expresso sobre o novo Acordo Ortográfico.](#)

Palavras-chave

MEDIDAS GOVERNO DÉFICE PEC BRUXELAS



Comentários

MAIS ARTIGOS



EM DIRECTO



Pesquisar

PRESIDENCIAIS POLÍTICA SOCIEDADE ECONOMIA DESPORTO INTERNACIONAL

CULTURA OPINIÃO VÍDEOS EVASÕES PROGRAMAS

PEC

Comissário alerta para possíveis «medidas suplementares» em 2010

14 DE ABRIL DE 2010

Olli Rehn lembrou que Portugal poderá ter de vir a adoptar «medidas suplementares de consolidação orçamental» caso se «materializem os riscos sobre a evolução macroeconómica».



ASSINE O DIÁRIO DE NOTÍCIAS DIGITAL
POR APENAS 1€

Experimente já

PUB

NEWSLETTER
SUBSCREVA AGORA



O seu e-mail

EM DIRECTO Notícias no Ar Hillary Clinton seduz

PROGRAMAÇÃO

NEWSLETTER

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Comissário entende que Portugal está preparado para medidas adicionais

PUB

Crescimento da Economia portuguesa permanece abaixo da média europeia

PARTILHAR COMENTAR

Teixeira dos Santos diz que previsões de bancarrota são “disparates”

Reportagem de Célia Marques Azevedo com as declarações de Olli Rehn sobre o PEC português

Sócrates diz que ainda é cedo para tomar decisões sobre presidenciais

Teixeira dos Santos recusa no imediato medidas adicionais

O comissário europeu dos Assuntos Económicos alertou, esta quarta-feira, para a possibilidade de Portugal poder vir a ter de tomar, ainda em 2010, «medidas suplementares de consolidação orçamental».

Bruxelas aprova versão actualizada de PEC português

Bloco considera que comissário europeu faz análise irresponsável

Ministério das Finanças não estranha dúvidas de Bruxelas

Comissão Europeia com dúvidas sobre PEC português

Apesar de ter considerado o PEC português, que foi aprovado por Bruxelas esta quarta-feira, como «ambicioso e bastante concreto», Olli Rehn lembrou que as «medidas suplementares» poderão justificar-se caso «se materializem os riscos que pesam sobre a evolução macroeconómica e

orçamental

Notícias no Ar

Hillary Clinton seduz

PROGRAMAÇÃO

NEWSLETTER

«O resultado do défice de 2009 foi pior do que o antecipado na altura da recomendação por défice excessivo e por isso os esforços de consolidação orçamental podem ter de ser reforçados ainda este ano», acrescentou.

No final de uma reunião em que o PEC português foi analisado, este comissário europeu acrescentou ainda que a «consolidação é igualmente indispensável, atendendo à necessidade de reduzir os grandes desequilíbrios externos».

Para Olli Rehn, «outros riscos, além do défice, estão relacionados com o cenário macroeconómico relativamente optimista e com o facto de as medidas anunciadas para os anos seguintes do programa necessitarem de ser totalmente implementadas para

gerarem os resultados esperados».

COMENTÁRIOS

DISPUTE



IVA

Governo desce IVA de parte dos produtos da restauração

O Governo pretende baixar o IVA na comida vendida nos restaurantes, mas as bebidas vão continuar a ser taxadas a 23%.

PUB

ÚLTIMAS

Papa recebeu DiCaprio para falar de alterações climáticas

Uma ponte no Uruguai que é uma rotunda

Lopetegui insiste que "estava a fazer um bom trabalho"

A dimensão da Terra na escala universal

Governo desce IVA de parte dos produtos da restauração

Jovem filipino ensina a fazer robô BB-8

Aline Frazão apresenta "Insular" ao vivo

NÃO PERCA NA TSF

EM DIRECTO Notícias no Ar

HOME

PROGRAMAÇÃO

NEWSLETTER



ECONOMIA
OE2016:
UTAO
aponta
"evidentes
riscos de
incumprimento"



SOCIEDADE
Mais um
caso de
Zika em
Portugal



TOP ÁUDIOS



CRISE DOS REFUGIADOS
PS chama
embaixador
dinamarquês
"com urgência"
ao parlamento



2 NÃO É MAU

3 SINAIS

4 FÓRUM TSF

5 A PLAYLIST DE...

6 PESSOAL... E TRANSMISSÍVEL



POLÍTICA
PS
coloca
quatro
'vices' da
bancada
no
inquérito
ao Banif



FRANÇA
Não
bebem
vinho?
Então
não há
almoço



NEWSLETTER

SUBSCREVA AGORA



EM DIRECTO

Notícias no Ar

Hillary Clinton seduz

PROGRAMAÇÃO

NEWSLETTER



FC PORTO

Lopetegui insiste que "estava a fazer um bom trabalho"



POLÍTICA

Uma Constituição para Marcelo

O seu e-mail



PAPA FRANCISCO

Papa recebeu DiCaprio para falar de alterações climáticas



ELEIÇÕES EUA

A capitã da sopa na caça ao voto



SOCIEDADE

Cinco condenados em 2015 por maus tratos a animais



FAÇA VOCÊ MESMO

Jovem filipino ensina a fazer robô BB-8



MÚSICA

Aline Frazão apresenta "Insular" ao vivo



PROGRAMAS

Concerto de Bolso: Aline Frazão



SOCIEDADE

Situação explosiva: OMS espera três a quatro milhões de casos do vírus Zika

EM DIRECTO

Notícias no Ar

Hillary Clinton seduz

PROGRAMAÇÃO

NEWSLETTER



COMISSÃO
EUROPEIA

**António
Costa
garante
que não
existe
"problema
sério"**



INTERNACIONAL

**Homem
detido
na
EuroDisney
com
duas
armas**



BENFICA

**Júlio
César vai
renovar
e fica à
margem
da
polémica
com
Slimani**



BENFICA

**Taarabt
ganha
2,3
milhões
por
época no
Benfica**

[TERMOS & PRIVACIDADE](#)

[SERVIÇOS](#) [FREQUÊNCIAS](#) [APPS E RSS](#) [FICHA TÉCNICA](#) [CONTACTOS](#)

© 2015 TSF



Global
MEDIA GROUP

PUB

EM DIRECTO

Notícias no Ar

Hillary Clinton seduz

PROGRAMAÇÃO

NEWSLETTER



Economia

Dívida externa
nos 130% em
2013

Economia

15 DE ABRIL DE 2010
08:05

RUDOLFO REBÊLO



PARTILHAS



ENVIAR POR EMAIL



IMPRIMIR

Economia
Presidente do
Banco Central
Europeu elogia PECEconomia Teixeira
dos Santos critica
"disparate" e
"ignorância" do ex-

**Pode ser necessário
aumentar impostos, diz
Bruxelas, que aprovou
estratégia económica
para os próximos anos.**

A dívida externa do País
poderá alcançar os 130% do
PIB em 2013 e, para este
ano, poderá ser necessário
aumentar a receita

orçamental ou cortar mais na despesa para travar o défice de 8,3% do PIB nas contas do Estado, segundo avaliação ao Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC) efectuada por Bruxelas. Teixeira dos Santos, ministro das Finanças, já rejeitou um cenário de agravamento de impostos ou medidas adicionais para baixar o défice orçamental.

"Neste momento não se afigura essa necessidade", afirmou Teixeira dos Santos, admitindo, no entanto, que um reforço de medidas poderá acontecer "se necessário". Para este ano, a Comissão afirma que a redução do défice em um ponto percentual - de 9,4% para 8,3% do PIB - explica-se em 75% por aumento da receita e os restantes 25% pela queda de gastos, principalmente despesas de investimento.

Ontem, os serviços do comissário para os Assuntos Económicos - o finlandês Olli Rehn - consideraram o PEC português como "ambicioso e bastante concreto". A comissão deu o aval ao programa para reduzir o défice até 2013, mas o comissário Olli destaca que os pressupostos macroeconómicos são "optimistas



Economia Portugal "próximo problema global" e "à beira da bancarrota"



Economia Grécia quer discutir plano económico com UE, BCE e FMI



Economia Governo garante começar a implementar o PEC pelas mais-valias



após 2010" e que o essencial da redução do défice orçamental está transferido para os últimos anos do programa.

A economia merece reparos. A actividade, desde 2010 até 2013, vai crescer, diz a Comissão, através da "procura interna" - essencialmente o consumo das famílias - com a "contribuição" das exportações. Mas, alerta o comissário Olli Rehn, "o desempenho das exportações depende da recuperação sustentada da procura dos principais parceiros comerciais". Ou seja, da Zona Euro, destino de mais de 70% das vendas do País. Mas, realça a "recomendação" a Portugal, o sector exportador está dependente dos ganhos de competitividade. A Comissão admite uma diminuição do défice externo para os 8,5% do PIB, mas é o "efeito de bola de neve" que justifica um endividamento externo "que pode chegar perto dos 130%" da produção final do País (PIB) - medido pela posição de investimento internacional - no "horizonte do programa".

O programa para reduzir o défice orçamental prevê em 2010 uma expansão de 0,7% na economia, após uma contracção de 2,7% em 2009. Os ingredientes para este crescimento passam pelo maior consumo das famílias e um acréscimo do comércio externo. Dados que contrariam as previsões do Banco de Portugal. É que, justificado por uma queda pronunciada do investimento, a economia deverá crescer apenas 0,4%.

PUB

GANHE PRÉMIOS SEMANAIS

SACO DESPORTIVO Samsung + **ASSINATURA DIGITAL SEMANAL OJOGO**



partilhar em FB



Últimas notícias

Oe2016 OE 2016
esmagado entre a
parede de Bruxelas e a
esnada da política



**IEFP Professores sem
trabalho vão formar
desempregados**

Concurso para contratar
formadores tem 869 vagas
para preencher até 2018.
Alunos ficam com

Oe2016 Costa sob fogo.
Bruxelas pressiona
mas esquerda garante
que não cede



**Sotheby's
Misericórdia do
Porto fica com
quadro de Josefa de
Óbidos arrematado**

Obra de Josefa de Óbidos foi
arrematada pelo equivalente a
cerca de 229 mil euros num
leilão da Sotheby's realizado



**Tribunal Contas
Proteção civil não
controla dinheiro que
dá aos bombeiros**

**Belém O dia em cheio
de Marcelo, um
Presidente a 200 à hora**

**Saúde "Vi dois
enfermeiros a cuidar
de 57 doentes na
Madeira"**



popular

- | | | | |
|---|---|----|---|
| 1 | Fim do NIB: Como transferir dinheiro a partir de 1 de fevereiro? | 6 | Estrondo em Nova Iorque ouve-se a 80 km de distância |
| 2 | Há um sniper a matar homens do Estado Islâmico? | 7 | E este é o médico veterinário mais "sexy" do mundo |
| 3 | "Mão de Deus" sobre a Madeira | 8 | Concorrentes de 'Casa dos Segredos' em reality show da MTV |
| 4 | Dívidas às costas: de Rans a Belém são milhares de euros de distância | 9 | Éder já disse sim aos leões |
| 5 | Carolina Patrocínio tem "bebé de três quilos no forno" | 10 | Comprou um bilhete para turística e fez a viagem em "avião privado" |

PUB

PUB

ASSINATURA
DIGITAL 

Para mais informações
www.quilosquegm.pt/dn

Escreva aqui o seu email para receber a nossa newsletter

ENVIAR

Secções

[Portugal](#)

[Desporto](#)

[Mundo](#)

[Opinião](#)

[Dinheiro](#)

[Sociedade](#)

[Artes](#)

[Pessoas](#)

[Media](#)

[Fotogalerias](#)

[Vídeos](#)

Suplementos O site

[Evasões](#)

[Dinheiro Vivo](#)

[Notícias Magazine](#)

[Termos & Condições](#)

[Ficha Técnica](#)

[Contactos](#)

Siga-nos

[Facebook](#)

[Twitter](#)

[Google +](#)

[LinkedIn](#)

Serviços

[Assinaturas](#)

[Loja do Jornal](#)

Diário de Notícias

Fundado em 29 de dezembro de 1864

Diário de Notícias, 2015 © Todos os direitos reservados | [Termos de Uso e Política de Privacidade](#) | [Ficha Técnica](#) | [Publicidade](#) | [Contactos](#)